

RELATORIO

COM QUE

O BEM SR DR ANTONIO PEREIRA PINTO

ENTREGOU A PRESIDENCIA DA PROVINCIA

DO

ESPIRITO SANTO,

AO

*Ezm Sr Commendador José Francisco de
Azevedo e Almeida Monjardim,*

SEGUNDO VICE-PRESIDENTE DA MESMA



VICTORIA

TYP CAPITANIENSE DE P A DE AZEREDO.

1849

Relatorio - Antonio Pereira Pinto - Jose Francisco Monjardim - 1849

RELATORIO.

Relatorio - Antonio Pereira Pinto - Jose Francisco Monjardim - 1849

RELATORIO

COM QUE

O EXM SR DR ANTONIO PEREIRA PINTO

ENTREGOU A PRESIDENCIA DA PROVINCIA

DO

ESPIRITO SANTO,

AO

*Exm Sr Commendador José Francisco de
Andrade e Almeida Monjardim,*

SEGUNDO VICE PRESIDENTE DA MESMA



VICTORIA

**TYP CAPITANIENSE, DE P A. DE AZEREDO.
1849.**

Relatorio - Antonio Pereira Pinto - Jose Francisco Monjardim - 1849

Illustrissimo e Excellentissimo Senhor

Com quatro mezes incompletos de administração, pouco poderei avançar ás reflexões, que V Ex expendeo-me em sua luminosa exposição, quando fez-me entrega das redêas do governo desta provincia, adstricto porem ao preceito da lei, que me impõe o dever de inteirar á aquelle, que me substitue, de todas as occurrencias, que por ventura houverão lugar durante o periodo, que exerci o alto cargo, do qual emposso hoje a V Ex, com tanto melhor animo vou desempenhar essa missão, quanto é o ardente desejo, que alimento de dar á provincia em paga da consideração, e estima, que seus habitantes me larguearão uma prova da vontade, que me animava em favor de seus melhoramentos, e de manifestar-lhe a certeza de que assaz comprehendia suas necessidades, as quaes com coragem, e dedicação me affanava em provel-as de remedio

Consinta porem, V Ex, que antes de encetar a narração dessas occurrencias, relate, e consigne em primeiro lugar aquella, que marca uma das

§ 6

epocas mais notaveis para o paiz, e na qual a Divina Providencia Approuve Dai ao imperio um novo Principe, vergoñtea de tantos Cesares, e sobre cuja cabeça repousão os futuros destinos de uma nação inteira! Só o seu apparecimento poderia seccar as lagrimas, que o Brasil derramava ainda pelo repentino passamento do Promogenito de seus Principes, e mitigar a dor intensa causada por esse assignalado revez Bemdigamos, porem, a Mão de Deos, que não poucas vezes tem pairado sobre o paiz desde a sua fundação, e no meio das crises mais amiscadas para a sua existencia O fausto nascimento do Serenissimo Principe Imperial garante-nos essa certeza, e enche a todo o cidadão, que verdadeiramente se interessa pela prosperidade publica de incommensuavel jubilo

TRANQUILIDADE PUBLICA

Dizer, que a provincia, cuja administração ora entrego a V Ex acha-se perfeitamente tranquilla, é repetir uma verdade, que desde longo tempo vae tomando o lugar de axioma Com effeito o espirito recusa-se a crêr na possibilidade da perenne conservação da paz publica nesta importante porção do imperio brasileiro no meio da convulsão geral, que tem abalado todas as provincias, desde a Independencia até o anno de 1831, e desde essa época até os ultimos tempos A proclamação da Independencia, accordando as exageradas pretensões de alguns, trouxe oscillações á

§ 7

ordem no paiz, os acontecimentos de 1834 enlutarão o Brasil com novos revezes, mas o bom senso dos habitantes da provincia do Espirito Santo, livrou-se constantemente de entrarem na desgraçada partilha das discordias civis.

A não mencionarmos, um, ou outro pequeno motim de tropas insubordinadas, e que cedião a impressão das épocas, pode a provincia do Espirito Santo considerar-se a atalaia da tranquillidade publica, o mais firme baluarte das instituições juradas. Uma grande causa parece, que concorre para a realisação deste facto, e é a não existencia de partidos politicos na provincia. Apenas em quadras eleitoraes, pequena agitação apodera-se dos espiritos, logo, porem, que acampanha se finda, tornão todos para suas vidas laboriosas, e essa exacerbação arrefece immediatamente.

Peço licença á V. Ex. para citar n'este lugar as palavras, que a respeito escrevi ao governo geral em officio datado de 20 de setembro passado — E antes de entrar na sua enumeração cumpre-me prevenir á V. Ex., que nesta provincia felizmente não existem dissensões politicas, a parte grada, e sensata de sua população presta, e em todas as épocas tem prestado leal, e franca cooperação ás autoridades constituídas, e aos delegados do governo imperial —

E tanto mais de admirar é o facto, que acabo de narrar, quando é sabido, que esta presidencia dispõe de limitados meios para reprimir qualquer disturbio. A' indole, e só á indole cordata dos ha-

8

bitantes d'esta provincia se deve a tranquillidade, que ella tem logrado, mesmo durante os tempos mais calamitosos para a paz do imperio

SEGURANÇA INDIVIDUAL E DE PROPRIEDADE

Em geral fallando da segurança individual, e attendendo aos poucos recursos, á que se podem soccorrer as autoridades para obviar os attentados contra as pessoas e propriedade, pode dizer-se, que ella reina inteiramente na provincia. Um ou outro acontecimento, que apparece sempre devido á mingoa de forças para prevenil-os, não distróe a regra geral, que deixo estabelecida

Ha porém um mal, e mal ingente, que para o futuro pode accarretar bem desagradaveis consequências, fallo dos diversos ajuntamentos de negros fugidos, ou vulgarmente quilombos, que se achão constituídos, mesmo ao pé dos povoados. Dada a existencia de semélhantes coitos, em verdade ninguém pode contar com a sua propriedade segura, por quanto ao menor aceno, á mais pequena ameaça os negros trocáo pelos quilombos a casa de seus senhores

E desgraçadamente alem dos quilombos existem também individuos, que lavrão pequenos sitios com o serviço dos escravos fugidos. Contra estes principalmente convem desenvolver a maior vigilância, e direi mesmo toda a energia. Neste sentido, logo que assumi a presidencia, officiei ao Dr. chefe de policia á respeito, recommendando-



the todo o empenho em descobrir algum desses
acoitadores para serem punidos na forma da lei

A assembléa provincial, compenetrada do dever
de exterminar esses quilombos, havia designado
quantia para armar-se uma guerrilha com o fim
de debellal-os, modica porem foi ella, e porisso,
quando V. Ex. investio-me do governo, já tinha
sido esgotada, sempre porem com algum proveito
Em janeiro futuro tencionava restaurar essa força,
e nesse intuito já tinha fallado a um cidadão para
encarregar-se do seu commando, pessoa, em quem
recahem todos os necessarios predicados para se-
melhante mister. Então pretendia abrir incessan-
tes hostilidades contra esses ajuntamentos illicitos,
pois tenho a firme persuasão, que é este um
dos maiores serviços, que se pode legar á provin-
cia.

LAVOURA E COMMERCIO

Fallarei agora tambem destes importantissimos
ramos da riqueza publica, sendo obrigado a con-
fessar, com pesar, que a lavoura não apresenta,
por ora, melhoramento sensivel. Nas minhas di-
gressões pelo Queimado, rio Santa Maria, Manga-
garahi, Cariacica e Vianna, visitei algumas fazen-
das de assucar e outras de café, observei, porém,
que nenhuma destas industrias tem ainda tocado
o gráo de bem entendido adiantamento. Optimas
são as terras para o plantio do café, mas a sua ma-
nipulação acha-se ainda muito á quem do aper-

➤ 10 ➤

feiçãoamento, e tanto é isto verdade, que esse genero, exportado desta provincia, não tem conceito algum no mercado do Rio de Janeiro. A causa desse facto, no meu fraco modo de entender, ou se refira ao café, ou ao assucar, é o costume, que os lavradores desta provincia tem acceto de venderem seus productos dentro della, sem estabelecerem correspondencias directas no Rio de Janeiro. Si tomassem este alvitte; estou, que por outro valor pagar-se-ão os generos de sua lavoura á proporção, que elles se fossem melhorando, porque sendo o commercio na capital vastissimo, já mais os productos tem longa demora nos armazens, principalmente os de melhor qualidade; á muitos lavradores aconselhei este expediente, e fiz-lhes ver os dâmnos da rotina.

No municipio de Itapemerim, porem, já não se dão estes inconvenientes, quer o café, quer o assucar são directamente exportados para o Rio, pelos productores, e por isso n'essa parte da provincia se encontram já magnificas fazendas, como occultamente observei. O mesmo, segundo me consta, acontece em S. Matheos, e por essa razão as suas farinhas, e tambem o café, gosão de reputação nos mercados, onde são vendidos.

Outro grande ramo de commercio desta provincia é a madeira, tirada a esmo porem, e mal aproveitada, em breve irá desaparecendo, e desta falta a mesma provincia muito se resentirá.

Ha um grande inconveniente deste commercio, e é o debilitamento da lavoura, assim vemos, que

❧ 11 ❧

no norte, o rio Doce, e a villa de Santa Cruz, e no sul Guarapary, e Benevente) precisão da farinha, do café, da agoardente, etc, porque os braços, que devião ser empregados na plantação destes generos, occupão-se só nas derrubadas, e falquejamento das madeiras. Por meio de providencias adaptadas urge pôr paradeiro á este abuso, que pode ser bem fatal para o futuro. Tambem os braços, que se occupão na pesca fazem sensivel falta á lavoura, e por isso igualmente necessita-se de medidas, que obstem este mal.

Ha na provincia povoações inteiras, que vivem da pesca, residem á beirada do mar, e, quando o tempo não permite embarcarem-se nas suas pirogas para irem procurar o diario alimento, são assáltadas pela fome, e V. Ex. não ignora os terriveis corollarios della. Não basta para ser-se considerado pescador, que se possua uma choça perto do mar, uma pequena canôa, e certos outros objectos, desse mister. A pesca, que faz o commercio, e que pode ser considerada proveitosa, é a feita em alto mar, e não a das enseadas, quando nella se occupão milhares de braços, e quando della usão só para sua alimentação, abandonando a lavoura, primaria, e mais lucrativa fonte das riquezas publicas.

CULTO PUBLICO, E MATRIZES.

A philosophia do seculo passado tinha creado o scepticismo, e feito nascer a duvida nas cren-

12

ças, as doutrinas porem, derivadas nos sabios discursos dos Bossuets, dos Massillons, e tantos outros luminares da causa do Christianismo, e ao depois tão victoriosamente sustentadas no livro sublime, que immortalizou o nome de Chateaubriand, fizeram apparecer a reacção, e os tempos presentes accetarão com enthusiasmo a revelação de Jezus Christo, e as verdades da Religião Christã. Apenas a revolução franceza de 1793, parodiando burlescamente os erros da propaganda passada, quiz de novo inaugurar o predomínio das idéas liberticidas, que escriptores, alias de subida illustração, havião antes vulgarizado. A revolução franceza porem, era um colosso com pés de barro, as idéas politicas, e religiosas, que pretendeo plantar na Europa, como os meteoros, durarão apenas em quanto o seu bilho pareceo fascinar algumas intelligencias mais exaltadas, sumirão-se porem com ella no vortice ensanguentado, que engulio a tantas victimas, sem que um só de seus principios se enraizasse, sem que uma só de suas utopias tivesse aceitação.

O consulado primeiro, e depois o imperio, cercarão de novo a Religião de Christo de todas as differencias e inda uma vez os elevados dogmas, que ella encerra triumpharão das erroneas declamações de poucos exaggerados innovadores. Hoje a Religião Catholica está assentada em bases solidas, e duradouras, professão-na os reis mais poderosos da terra, e devassando inhospitas mattas tem ella conduzido ao seu gremio multiplicadas.

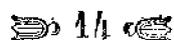
13

ovelhas, que jazião na ignorancia de suas altas virtudes!

Toda a protecção pois, todo o culto prestado à Religião Christã, reconhecida pela Constituição do Estado, e abraçada pelo paiz inteiro, é um dever dos governos, é uma das mais santas obrigações, que elles tem a cumprir —

E, para que a Religião, que professamos, seja assaz benefica, produza os vantajosos resultados, que emanão de suas sãs doutrinas, cumpre rodeal-a de todo o prestigio, de toda a pompa, si é possível. Para este fim é mister reedificar os templos, ornal-os das precisas galas, do maior esplendor. Infelizmente, e creio, que este mal é geral, as igrejas no Brasil demandão os maiores reparos, como a cada passo se depara nos diversos relatorios dos presidentes de provincia. Na que acabo de administrar não tocou melhor partilha a este respeito, de templos ainda ella carece, e os que existem pedem promptos concertos. A matriz da cidade, a qual não mencionando uma das torres, que está por acabar, e que tal vez a est' hora não esteja prompta em razão da viagem, que o digno vigario teve de fazer á S. Matheus, por ordem do Exm. Sr. Bispo Diocesano, acha-se em bom estado.

A de Vianna, depois do fatal incendio, que quasi devorou-a completamente, tem ido pouco a pouco levantando-se, e devido aos pios esforços do cidadão Francisco Coelho de Mello, acha-se já a capella-mór coberta, e o corpo da igreja



prompto para esse fim Foi de agosto para cá, que maior incremento deo-se a essa obra por minhas instancias, e pelas fadigas do cidadão cujo nome deixo mencionado Muito precisa esta freguezia de um parochó, e de accordo com o reverendo vigario da vara, tratámos de ser ella provida depois de certas investigações a que elle tem de proceder na freguezia por mandado do Exm Sr Bispo

Foi elevado á freguezia o districto de Cariacica, tem havido porem desintelligencias entre seus habitantes á respeito do lugar mais apto para edificar-se a igreja, e por isso uma subscrição, que se fez, não tem podido realizar-se Direi francamente a V Ex que uma chapada, que se descobre perto do lugar denominado — Agua-fria — é muito conveniente para esse fim por ser o meio, mais ou menos, dessa povoação. Tinha convencionado com o Sr Fabiano Martins Meirelles, abastado fazendeiro desses sitios, fazer uma reunião de pessoas influentes do lugar, a fim de decidirmos esse negocio, cuja solução se tornaria mais facil com minha presença, e coadjvação Não pude porem, levar a effeito esse proposito em frente das mesmas razões, que me impellem hoje a entregar á V Ex o governo, mas nutro a convicção de que V Ex attendendo aos incessantes desejos dos habitantes de Cariacica, que no meu trajecto por essa freguezia com tanto ardor me sollicitavão a edificação de uma capella, se interessará para que ella brevemente seja principiada. Continua em

15

progressivo andamento a igreja de Itapemeirim, auxiliada pelo incansavel zelo do digno missionario, que é ahi vigario. Pretendia recommendar á protecção da assembléa provincial esta igreja, que até o presente tem sido construida á expensas, e com as esmolás dos habitantes dessa villa.

A do Queimado, vae tambem tendendo para a sua conclusão pela constancia, e actividade de Frei Gregorio de Bene, a cujo ardor apostolico deve-se o seu começo. Nestas fieguezias novas, é minha opinião, que se deve extirpar o antigo habito de se sepultarem os corpos dentro das igrejas. Alguns habitantes do Queimado repugnãõ aceitar a pratica dos cemitérios, os conselhos poremdo seu vigario, e aquelles, que manifestei-lhes, quando me achei nesses lugares, contrarios a esse costume, parece, que os convenceo de alguma forma

Em verdadè, é uma profanação converter a casa de Deos, que deve só rescender o aroma das flores, e o cheiro dos incensos em depositos de miasmas tão nócivos á saude d aquelles, que no silencio dos templos, de envolta com fervorosas orações, procurão o balsamo salutar, que a Religião Catholica ministra aos que comprehendem, e invariavelmente crêm nos seus santos mysterios!

Mandei entregar ao vigario de Benevente 100\$ réis, para a conclusão do soalho da igreja matriz.

A capella de Linhares ainda não foi começada por falta de obreiros, que sejam empregados na sua edificação. Ao cidadão Francisco Alves da

16

Motta, da villa de Santa Cruz, escrevi, rogando-lhe houvesse de descobrir alguns officiaes que quizessem ir á Linhares, áfim de dar-se principio á obra. Achou sempre, conforme me participou, alguns operarios, e si V. Ex. julgar conveniente poderá dai-lhe as ordens para que elles sejam transportados á Linhares. Na secretaria achará V. Ex. o que a respeito escreveo-me esse cidadão. O missionario Frei Ubaldo, que estava com provisão de vigario no rio Doce, ausentou-se d'ahi, e veio a esta cidade impetrar a renovação della, disse-me porem verbalmente, que achando-se doente difficil lhe era regressar para o rio Doce, por escassearem ahi todos os recursos medicos. A vista disso, não podendo o dito missionario ser empregado em parte alguma da provincia, com proveito da catequese dos Indios á excepção de Linhares, ordenei-lhe, que se retinasse para o Rio de Janeiro. Inda porem, se acha n'esta capital, á espera, segundo me tem dito, de sua bagagem, que havia ficado em o rio Doce.

Mandei entregar igualmente ao parochco da villa da barra de S. Matheus, a quantia de 76\$000 réis, para a compra de algumas allaias, de que segundo me informou o reverendo vigario da vara, muito precisava essa matriz. Tratando do culto publico, devo tambem dizer a V. Ex., que tinha em mente, e com a possivel brevidade mandar edificar uma capella em Piuna, e para esse fim requisitei da camara municipal de Benevente o necessario orçamento. Existe n'essa povoação uma

» 17 «

imagem, que os Indios muito venerão, mas está collocada em uma indecente casa de palha

FORÇA PUBLICA

Mesquinha é a força publica, com que conta esta provincia, uma companhia de linha incompleta, uma força de pedestres na mesma razão, e treze praças de policia. N'ella não existe guai da nacional, e nem se organisará em quanto a assembléa provincial não der providencias a respeito, promulgando medidas de accordo com as circumstancias da provincia. Com a lei de 18 de agosto pouco se conseguiu á vista das immensas difficuldades que ella apresenta na sua execução. A força que existe é insufficiente para o serviço da capital, quanto mais para conservarem-se destacamentos nos diversos pontos. Entrétanto as villas de Guarapary, Itapemerim, cidade e barra de S. Matheus, exigem fortes destacamentos. Si n'ellas os houvessem, e respeitaveis não occorrerão factos da natureza do que ultimamente teve lugar em Guarapary, onde foi barbaramente assassinado um soldado, por marinheiros de navios ahí ancorados, e á face de todas as autoridades. Em S. Matheus, porto muito commerciante dá-se igualmente a mesma necessidade.

Alem destas, apparecem outras razões, que clamão pela conservação desses destacamentos, e é, por exemplo, o soccorro, que elles podem prestar aos agentes fiscaes na cobrança dos im-

18

postos A companhia de pedestres foi agora do-
tada com um commandante, esta força pode, e
deve prestar mui valiosos serviços na estrada de
Minas, e eu esperava sómente o commandante,
que havia sido nomeado para estabelecer quatro
quarteis, desde o Chapéo, até o Aldeamento

A força de policia, inda que diminuta tem pres-
tado valiosos serviços, e ao infatigavel delegado
desta cidade, deve-se os bons resultados, que V
Ex não ignora

SECRETARIA DO GOVERNO.

Não posso omitir n'esta rapida sinopse o bem
merecido elogio, que cabe á secretaria do gover-
no desta provincia, pela maneira porque func-
ciona, e pela regularidade de seus trabalhos En-
contrei da parte de todos os empregados o maior
respeito, e não posso escoaime ao dever de men-
cionar n'este lugar os serviços bem patentes de seu
zeloso chefe

INSTRUCÇÃO PUBLICA.

Tratando da instrucção publica, copiarei as re-
flexões, que n'outra data enderecei ao governo
geral, e que actualmente tem cabida. Dizia eu,
fallando sobre a instrucção,— sinto ter de annun-
ciar á V. Ex que ella se acha em estado bem pou-
co satisfactorio, pela falta mui sensivel de pessoas
habilitadas, que occupem o magisterio Levo em
vistas propôr á assembléa provincial em a sua pri-

➤ 19 ➤

meira reunião a consignação de quantia sufficiente para se mandarem dous moços dos mais applicados desta provincia cursarem as aulas dessa côrte, afim de importarem para sua patria as lições, que n'ellas beberem. O mesmo acontece ás artes, e officios mechanicos, que não apresentam por ora assignalados melhoramentos, e no mesmo sentido tenciono-me dirigir-me á essa assembléa, insinuando-lhe, que convem enviar para alguns dos arsenaes da capital individuos, que vão aprender certos misteres, e nomeadamente a construcção naval, que aqui pôdia ser empregada em grande escala porque as madeiras, por assim dizer, estão a beira do porto. Impellido pelo desejo de methodisar o ensino primario, meu antecessor o Di. Pedreira, elaborou um bem raciocinado regulamento para as aulas d'instrucção publica n'esta provincia, cuja inexecuibilidade porem se tem comprehendido pela falta já citada de pessoas, que estejam no caso de desempenhar muitas das commissões n'elle consagradas. Fallando das escolas d'esta provincia, e entre outras de que não tenho cabal informação, devo fazer selecção d'uma das que se achão estabelecidas n'esta capital, a cuja frente foi collocado um filho da provincia, que se havia exercitado n'um dos melhores estabelecimentos litterarios d'essa côrte. Ensina pelo methodo da—instrucção elementar— e espero que seja ella um viveiro d'onde a provincia para o futuro colha os melhores resultados. Tenho na mente coadjuval-a no que estiver ao meu alcance. E' tam-

20

Bem mui sensivel a falta de uma aula de fi ancez, e convenço-me, que os legisladores da provincia a criação logoque estiverem reunidos —

Agora accrescentarei, que as informações, que tenho de algumas aulas primarias, são lisongeias, fallo da de Benevente, guiada por um professor de reconhecida intelligencia, das do Queimado, Guapiraty, e Serra, que todas explicão pelo methodo da que se acha estabelecida na capital, e a que me refiro acima, e por isso me convenço, que toda a proteccão liberalisada á escola que instaurou na provincia o systema da — instrucção elementar — é um dever da admistração, e uma compensação das fadigas, e esmero com que esse professor se dedica ao ensino de seus patricios.

Em conformidade da lei respectiva, criei estabelecimentos identicos em Piuma, Itabapuana, e Miahipe, os quaes deverão começar seus exercicios de janeiro em diante

RENDAS PROVINCIAES.

Occupar-me-hei agora com a administração das rendas provinciaes Ao chefe actual dessa estação publica, ao seu zelo, e probidade nunca desmentida se deve por sem duvida a melhor arrecadação da receita Não obstante em certos lugares inda as rendas são muito defraudadas, é um habito, que convem extingui-se, já recorrendo aos meios suasorios, já lançando mão dos repressivos para obtei-se alguma vantagem Entre os pontos, onde não se faz effectiva, e regular cobrança dos impos-

24

tos, citei a villa da Serra, a da Barra, e cidade de S. Mathens. E' por isso, que deixo dita a conveniencia de conservar em-se n'essas villas destacamentos respeitaveis. Quando V. Ex. entregou-me a presidencia existia em cofre a quantia de réis 6:108\$225, hontem contava elle com a de réis, 5:200\$311. Cumpre por em, levar em linha de conta as muitas despezas que tem occorrido. As da estrada de Santa Thereza tem sido feitas por essa caixa. Pagou-se a ultima prestação da obra do aterrado de Vianna. Para a entrada do paço da assembléa provincial, foi neceo-se por elle quatrocentos mil réis. Trezentos mil réis forão entregues por determinação da lei do orçamento á viuva de Ignacio de Alvarenga Roza. Quinhentos mil réis tem-se gasto com o cháfariz da Capcha. Duzentos mil réis pagou-se ao encarregado da ponte sobre o rio Mangatay. Ao empresario da ponte de Una satisfez-se a primeira prestação do contracto. Muitas outras despezas se fizerão, que não cabe aqui enumerar, alem d'aquellas, que são certas, e mensaes.

OBRAS PUBLICAS:

Colonia de Santa Izabel, estrada de S. Pedró de Alcantara, dita de Santa Thereza, Rio Doce

Englobarei debaixo deste titulo todas as reflexões que em data de 20 de outubro do corrente anno, levei á consideração do governo geral — Erão as seguintes as minhas expressões:—

Tratarei primeiramente de um estabelecimento, que promette amplas e futuras vantagens, fallo da

22

colônia allemã, denominada de Santa Isabel; fundada ainda não ha dous annos, apresenta ella prospero aspecto; quasi todos, ou todos os colonos já tem suas casas, e plantações; muitos d'elles fabricão a farinha de mandioca, e a vendem; são em geral sobrios, e da melhor indole — Sem algum soccorro, por em da parte do governo geral, de commum accordo com a assembléa legislativa desta provincia, não poderá essa instituição ter mais rapido desenvolvimento. E' mister ainda descortinar-se mattas (porque a colonia apenas distando seis leguas desta capital, está collocada no meio de um sertão) fazer uma capella, porque já nella existe um missionario allemão, uma casa para o respectivo professor; construir algumas pontes, aperfeiçoar a estrada; é mesmo ainda necessario supprir alguns mantimentos á certos colonos, que, ou por lhes terem tocado peiores terras, ou porque não tem a mesma aptidão para o trabalho, e entr'elles algumas viúvas, ainda d'elle necessitão; o estado nenhum prejuizo soffre com a compra d'esses generos, porque os colonos por um contracto, devem indemnisal-o, para o futuro de taes adiantamentos — Enthusiasta desse estabelecimento vou protejendo-o com a coadjuvação, que póde dispensar o governo da provincia; diversas vezes o tenho visitado, e agora acabo de ordenar a conclusão da estrada geral d'elle, que vae ter ao lugar, que se chama o Chapéo, no antigo caminho de Minas Geraes. Dous fins impellem-me á pôr todo o empenho na ultimação dessa obra. Pri-

23

meiro avisinha a colonia do Aldeamento Imperial Affonsino, que está situado na mesma estrada de Minas Geraes, o qual depois de concluida a da colonia, ficará distando dous ou tres dias de viagem. Em segundo lugar, depois da abertura da estrada, á que alludo, os viajantes, que percorrerem o caminho de Minas, quando chegarem ao Chapéo, tomarão por ella, poupando assim o antigo pedaço desde esse lugar até a freguezia de Santo Agostinho, que no tempo das aguas é muito laborioso, e ao mesmo passo tornando-se a colonia mais susceptivel de adiantamento pela communicação com esses viandantes, que trazendo generos, poderão permutal-os com os colonos, e realisarem quaesquer outras transacções. Comprehendendo a palpitante necessidade de prevenir futuras contestações de terras entre os colonos, trat ei de mandar o engenheiro, que se acha ao serviço desta provincia medir os respectivos prazos, dando aos mesmos colonos o que o governo lhes havia promettido; com effeito encetou-se esse trabalho, mas o tempo das aguas veio impedir-o, e apenas forão medidas duas, ou tres colonias: em janeiro espero poder continuar essa medição.

Depois da colonia de Santa Izabel, segue-se em ordem natural o Aldeamento Imperial Affonsino, composto de alguns casaes de indios Paris, que n'elle se estabelecerão ha pouco mais de dous annos. D'elle vou rapidamente tratar, assim como da estrada de S. Pedro d'Alcantara para Minas

24

Geraes Sendo o Aldeamento Imperial Affonsino, um nucleo tão importante dos nossos Aborigenes, conta apenas com o auxilio de um conto de réis, para prover as suas necessidades. Essa mesma somma; tirada da rubrica— Cathequese,— está sujeita á despezas com diarias de missionarios, como ha pouco foi ordenado por esse ministerio. Bem vê, V Ex , que não é possível conseguir-se o menor melhoramento com tão diminuta consignação; é verdade que o Aldeamento caminha com prosperidade, mas é isso devido ao infatigavel trabalho dos Pais, que tem feito immensas demobadas, e grandes plantações; necessita esse aldeamento de uma capella, até por que já possui um missionario. E' o principal fim desses aldeamentos fazer nascer entre os indios em antes, o desejo de civilisar em-se, e virem gosar dos commodos da sociedade, para se conseguir, por em este desideratum convem que o governo tenha os meios, com que possa gratificar a áquelles, que reduzi em-nos a aldearem-se, para brindar á estes, e mesmo aos aldeados, e consequentemente a somma estipulada é insufficiente. Para a estrada de S. Pedro d'Alcantara marcou-se quantia, mas esta tem de ser esgotada breve, segundo as informações, que tenho da thesouraria, e urge que quanto antes se habilite á este governo para continuar essa obra, por que não póde escapar ao atilado criterio de V Ex , que uma das alavancas da futura prosperidade desta provincia, é a realisação de um vehiculo de communicação facil, e commodo entre ella, e a de Minas Geraes.

25

Accresce que meu antecessor, impressionado destas mesmas opiniões, havia encarregado por meio de um contracto o aperfeiçoamento dessa estrada, assim como authorisára a factura de pontes na mesma. Começada em a época da administração do governador Francisco Alberto Rubim, posteriormente obstruida pela falta de providencias efficazes para a sua conservação, mereceo, de novo, esta estrada a attenção dos ultimos presidentes, e em razão de suas reiteradas sollicitações designou-se somma para seu aperfeiçoamento, e reabertura; convem, pois, que não se a abandone de novo, ficando d'est'arte perdidos tantos capitães, e quando ella vae sendo hoje mais transitada, principalmente depois que do Aldeamento Imperial Affonsino abriu-se um caminho para a villa de Itapemirim, mais curto, e menos montanhoso, do que aquelle, que tem de percorri-se desde o mesmo aldeamento até esta capital. Qualquer quantia, que por ventura o governo geral autorisar-me á despendei com essa estrada, deve igualmente ser applicada a melhorar esse outro ramo d'ella, que deixo acima indicado, e que se dirige á Itapemirim. Não estando ainda demarcado o patrimonio dos indios do aldeamento Imperial Affonsino, meu antecessor, acertadamente ordenou ao respectivo director, que vigiasse cuidadosamente para que não se comesçassem estabelecimentos ruraes, em certa distancia do mesmo aldeamento, em quanto reclamava do governo geral as necessarias providencias; sou forçado igualmente á sollicital-as de

26

V Ex, e á favor desses indios, pois não estando na alçada do governo provincial vedar essas posses, e nem tendo a força precisa para obviar-as; esses lugares adjacentes serão pela sua fertilidade, e visinhanças do aldeamento invadidos, e em pouco tempo muito se circunscreverá o terreno preciso para o desenvolvimento desse aldeamento. Esperava n'esta occasião poder levar ao conhecimento de V Ex uma relação exacta de indios, que habitão o aldeamento, as casas, que occupão, o numero de animaes, e gado vaccum, cerdum, e muar, que n'elle se tem procreado, mas não tendo ainda chegado essas informações, reservo-as para outro ensejo — Igual e aceita providencia tinha dado meu antecessor, mandando conservar intactos, certos terrenos contiguos, tambem ao aldeamento, de espantosa fertilidade, denominados— Minas do Castello,— afim de, em tempo opportuno, collocar-se n'elles uma colonia; mas não sendo esta deliberação sinão um conselho pela razão já acima ponderada, é urgente que auxiliado com instrueção do governo geral, possa tomar effectivas medidas á respeito, por quanto tambem sou informado que alguns individuos, que vivem de fazer posses, estragando os terrenos, e mattas, para ao de pois negociarem-nas, tentão derrubar nesse sertão. N'elle existem muitos vestigios de que foi antigamente lavrado, e que conteve habitantes, parecendo ter sido abandonado pelas hostilidades com o gentio: recorro á sabedoria de V Ex, para insinuar-me as providencias,

27

que devo tomar, a fim de obstar esse abuso, em quanto leis constitutivas não são promulgadas sobre semelhante objecto. Fallando do Aldeamento Imperial Affonsino tem intima correlação com elle, aquelle, que se projecta nas margens da lagoa Juperanãmim em o rio Doce. Com datas de 25 de agosto, e 4 de outubro, ultimo fiz ver ao antecessor de V. Ex., o quão urgente era tratar-se de semelhante assumpto. Diariamente os indios do rio Doce deixão as florestas, e procurão os povoados, sendo porém, estes nimiamente pobres, e não encontrando elles um aldeamento regular, voltão de novo para as matas; entretanto muitos se tem baptisado, e em grande parte, ou mesmo na sua totalidade estão domesticados. Reputo, pois, de ingente necessidade a realisação d'esse aldeamento, que foi creado por aviso de quinze de maio ultimo, e sem duvida V. Ex. fornecerá os meios, que em officio de 4 de julho do corrente anno, o respectivo director pedio para ser effectuado. Alem da acquisição de mais esses Aborigenes que nas margens do rio Doce são em grande numero, deve ponderar-se as vantagens que a provincia colherá com a cultura do lugar, que foi designado para esse aldeamento, e com os productos de suas lavouras, que virão abastecer a villa de Linhares.

Si bem que já longo vá este officio, e que tanto tenha abusado da paciencia de V. Ex., não posso escoar-me, quando fallo no rio Doce de enumerar algumas considerações, que me occorrem no momento. Tem sido o rio Doce, desde longos annos

o ponto de muito accurada vigilancia dos governos geral e provincial, entretanto ignoro que máo fado persegue á esses sitios, pois não obstante todo esse interesse, tem-se elles conservado em estado realmente estacionario, entretanto ninguem nega a fertilidade de suas margens, os pastos nativos, que n'ellas se encontrão, e sobre tudo as madeiras de lei, e de construcção naval, em que suas matas abundão Parece que ha um mal entendido temor pela barra desse rio, pois, segundo informações exactas, que tenho de todas as barras de aiêa, é ella a melhor, conservando sempre quatorze pés d'agua: depois que n'ella existe uma catraia, nenhum sinistro ha occorrido, e estes inda mais se obviarão, si na mesma barra houvesse uma linha de boias, á que se soccorressem os navios de vella, que a demandão, quando, na entrada, o vento escassêa; para vapores é a barra da melhor bondade Actualmente par'ali navegão regularmente duas ou tres sumacas, que carregão madeira, e até o presente tem entrado, e sahido, sem o minimo inconveniente Parece-me, pois, que a falta de recusos, e braços n'esse lugar é antes a causa de seu abandono, e desanimo

Do que lévo dito, V. Ex. concluirá que muito conveniente é não só o aldeamento de Juperanã-meim, como tambem o estabelecimento de uma colonia em o rio Doce; esta colonia, porem, no meu humilde pensar, deve ser composta nos primeiros tempos de ilheos, porque entendendo a nossa lingua, estão mais á coberto de certas pri-

29

rações, o que não acontecerá aos allemães, que havião no começo de luctar com summas difficuldades, e tão longe de recursos. Creio que quarenta ou cincoenta casaes de ilhéos, dentro de dous annos, aplanarão o terreno para viem estabelecer-se colonos de outra nação. Tenho a honra de indicar á V. Ex. esta lembrança, que a avaliará no peso, que merece. Parece tambem acceptado, á vista das continuadas reclamações, que tenho do patrão-mór da barra do Rio Doce, em cuja catraia pouco páraõ os marinheiros, pois ha o côrte de madeiras, que é mais lucrativo, que dessa côrte me sejam enviados oito marinheiros do arsenal de marinha, com quem o dito patrão-mór poderá contar, com o fim mesmo de prevenir quaesquer futuras occorrencias. O soldo de duzentos mil réis, que vence o dito patrão-mór, não compensa as fadigas, e perigo, á que elle se expõe em certas épocas de entrada, ou sahida de embarcações. Entre outras medidas, que pretendo pôr em pratica no Rio Doce, é o estabelecimento de um quartel, que já houve antigamente em o Porto de Souza, onde páraõ as canôas, que pelo mesmo Rio Doce descem de Minas á procura do sal; este quartel estreitará essas relações, e augmentará o commercio. Concorreria tambem para o seu engrandecimento a existencia de um estaleiro, ou administração para o côrte de madeiras, sob as ordens do arsenal de marinha. Semelhante instituição alem de pôr cobro ao abusivo côrte das madeiras de lei, seria

30

igualmente muito util pela presença de mais alguns braços, que tambem se poderão aproveitar na plantação de cereaes. Parece da mesma forma que se devia prover de remedio a outro vicio, que deve, certamente atizar, e muito a prosperidade do Rio Doce, fallo das sesmarias (pois o Rio Doce em toda a sua margem está occupado por sesmeiros, assim como a lagoa de Juperanã) cujos donos devem ser compellidos á cultivar-las dentro de certo praso, ou então consentirem que ellas sejam lavradas. Breve tenciono fazer uma digressão a esses lugares, e com melhoi conhecimento de causa inteirarei á V. Ex. das minhas investigações.

Não posso rematar, sem chamar a attenção de V. Ex. para a nova estrada, que denominei de Santa Thereza, reflectindo nas recordações de 4 de setembro, em que ella foi começada, e que partindo do primeiro cachoeiro do rio Santa Maria, vaé ter ao Cuiathé na provincia de Minas Geraes, percorrendo, segundo o calculo do engenheiro desta provincia, o curto espaço de 20 ou 23 leguas, que juntas a 6 ou 7 que do dito cachoeiro distão á esta cidade prefazem o total de 30 leguas. Todo o sertão de Minas Geraes, por consequencia, acudirá por este novo meio de relações entre as duas provincias, e virá sortir-se n'esta capital, ou em qualquer outro ponto da provincia, para onde, no futuro se abra algum braço d'essa estrada, dos generos, que faltão na sua, trazendo em troca os de que necessitamos

31

Este mercado, que não pôde ser tão constante pela antiga estrada de S. Pedro d'Alcantara, porque esta, dirigindo-se á Ouro Preto, não chama o commercio do sertão de Minas, pois que os seus habitantes uma vez chegados á capital não hesitam em descer para o Rio de Janeiro, não só porque então a distancia não é tão sensível, porem tambem porque a estrada do Ouro preto para o Rio está muito mais aperfeiçoada, e presta os pastos, e commodos necessarios, tornar-se-ha permanente com esta provincia depois da abertura da estrada de Santa Thereza, pois então o numero de leguas, que os habitadores do sertão de Minas vem a poupar, é excessivo. Desculpe V. Ex. que eu neste momento me encha de justo orgulho, demorando-me na narração das vantagens, que á provincia virão d'essa estrada, cujos trabalhos tive a gloria de encetar. Resta-me ainda dirigir á V. Ex. algumas reclamações, que, si bem, estejam affectas á outro ministerio, com tudo, com o auxilio, que impetio de V. Ex., serão promptamente satisfeitas. E' a primeira a collocação de um faol na barra desta cidade, e a expedição de ordens do ministerio da marinha, nas quaes se me autorise á fazer as despezas precisas para desviar para outro ponto o rio, chamado da Costa, que desaguando perto da barra, va obstruindo-a com as areás, o que é sobre modo nocivo á navegação. Convem tambem (e principalmente não existindo aqui uma força respeitável) e é muito acertado que se mande estacionar no porto desta

32

capital um navio de guerra, até pela razão de embarcaçã o contrabando

Ao que acabo de ponderar no officio acima sobre a barra do Rio Doce accrescentarei, que não convem abandonar as idéas de qualquer communição entre elle, e Aldêa Velha, ou Riacho, por que na barra do Riacho, fazendo-se, segundo me informão, certo, e facil melhoramento é boa e abrigada

Igualmente devo ajuntar ás considerações, que deixo feitas sobre o Aldeamento Imperial Alfonso, que ha pouco tempo, aqui esteve o respectivo director, e prometteo-me, que logo, que passe o tempo das aguas nã visital-o, como é tão necessario

Chamo a attenção de V Ex para este estabelecimento, que deve merecer os cuidados paternaes do governo da provincia, e que de tanto proveito serãõ uma vez que gose de reputação, e que as suas vantagens convidem os Aborigenes a procural-o.

A assembléa geral legislativa, accedendo ás instancias de meu honrado antecessor, e particular amigo o Dr Pedreira, decretou a somma de 10:000\$000, para se continuar na abertura da estrada de Santa Thereza Auxiliado com essa quantia, poder-se-ha dar grande impulso á essa importante obra.

E' entre outros, mais um relevante serviço prestado pelo Dr Pedreira á esta provincia

Foi a rematada a ponte do lugar chamado Una

33

na estrada geral para Itapemeirim, e terá brevemente de ser começada. Ninguem que por ali tem passado, ignora as vantagens de semelhante ponte em sitio onde não se encontram canôas, e onde quando a maré é cheia tão longas horas de espera tem de soffrer-se. O empresario obrigou-se a dal-a prompta dentro em oito mezes.

A ponte de Itapóca está igualmente concluida, já ordenei ao respectivo engenheiro, que a fosse examinar. A ponte sobre o rio Mangarahy está preste a findar-se, e tive occasião de vel-a na minha passagem por esse lugar.

A ponte sobre o rio Jucu, na colonia, apenas faltão pequenos toques, e tanto quanto posso avaliar, julgo ser obra duradoura, e bem construida, á testa d'ella se acha o cidadão Fabiano Pereira de Bomfim, cujo prestimo, e dedicação pelo serviço publico todos reconhecemos, e são attestados pelas obras da ponte do Taquary, do Attenado de Vianna e outras.

Ordenei á camara municipal de Benevente, que remetteste o orçamento e uma planta da ponte de Piuma, cujos alicerces forão começados em 1828. E' uma obra, que merece toda a attenção, e a qual tencionava encetar.

No mesmo caso está a do rio Jucú, na barra, expedi editaes pondo-a em arrematação, mas até o presente ninguem appareceu. Tencionava logo, que o cidadão Fabiano Pereira de Bomfim concluisse a da colonia, empregal-o na administração da de Jucú, si não houvessem licitantes.

34

cusó demora-me na necessidade de semelhante obra, pois é bem patente

Entre as obras finalizadas mencionarei o aterrado de Vianna, que se bem não tenha a conveniente altura, com tudo já presta grande commo-
didade aos viajantes, que antes de sua existencia tinham de atravessar um pantano de não pequena extensão, e com bastante perigo Para o futuro pode-se elle ir melhorando

Ordenei a completa reconstrucção da fonte da Capichabã, e resta pouco para ultimar-se, foi inteiramente reedificada, e com os melhoramentos que se fizerão, persuado-me, que haverá sempre nella abundancia d'agua.

Convem, e muito concertar-se a fonte grande, por ora a agua não falta, mas urge acautelar o porvir, principalmente continuando o abusivo costume de se derrubar na bôrda dos regatos Levado d'estas impressões tencionava fazer ahi um concerto radical, e para esse fim já tinha mandado indagar os preços de cada braça de cano de chumbo para começar os seus trabalhos Creio, que V. Ex. concordará commigo na necessidade desta medida O reverendissimo provincial de Santo Antonio, a quem officiei, teve a bondade de consentir, que se limpasse o cano que traz a agua para o chafariz do convento, e também tinha em mente empreehender breve esse serviço

Entre muitas obras, que projectava, e que me parecem de grande conveniência, citei as seguintes:—

35

Um chafariz em Guarapary, onde seus habitantes não obstante os olhos d'agua, que formigão bem perto da villa, bebem agua de poços

Uma estrada que de Guarapary, vá ter ao caminho de Minas. Já se fizeram explorações á respeito, mas infructuosas, é reconhecida por em a possibilidade desse ramo, é feito elle, o augmento do commercio em Guarapary, subiria de ponto Outra obra seria de aquilatada vantagem para Guarapary, e Benevente, e era a communicação, que se pode effectuar entre essas villas, pelo rio interior, destruindo alguns pequenos obstaculos

O municipio de Itapemerim, já vae tirando assignalados resultados com a estrada entre essa villa, e o aldeamento; muitas tropas tem descido, e feito permutações

Lembrarei á V Ex a necessidade de accelerar a conclusão da ponte sobre o Uruaba, assim como outra no lugar chamado— Aca.— Informão-me, que seria mais acertado procurar acima do dito lugar denominado Aca — um caminho que ali existe, e perfeiçoado o qual não é necessario passar esse rio ou antes atoleiro, que no tempo das aguas assoberba-se O prestimoso cidadão o Sr Barcellos Freire, secretario da camara municipal, tinha-se encarregado de conversar á respeito, com uma pessoa de sua amisade, que conhece os lugares, e fazer as precisas investigações

No districto da Serra, precisa-se muito aperfeiçoar a estrada, que vae ter ao porto do Una, á fim de facilitar os transportes dos generos desse

36

município — Era neste tempo que tinha formado o proposito de visitar essa parte da provincia, para avaliar occularmente suas reclamações

Ha igualmente uma obia que urge começar, é a abertura da valla do campo da Villa Velha, principiada no tempo dos Jezuitas, foi depois abandonada, mas os damnos, que causão as aguas, que n'esses campos se estagnão obstruindo o transito, são incalculaveis

Está tambem precisado de reparos o caminho interior, que vae de Villa Velha á Jucú, preferivel ao da praia por ser sombrio e mais solido

Carece de ser reedificada a casa dos viandantes em Benevente, e com pequena quantia se obtera esse fim

Erão meus desejos fazer igualmente arrematar a factura de uma ponte sobre um rio, que desagua na enseada de Miáhipe, e que no tempo das cheias exorbitantemente avoluma-se

Uma outra tentativa que convem fazer-se é o melhoramento da barra de Itapemerim, dizem os entendedores que elle é bẽm possivel, e a inspecção occular do Sr Engenheiro, poderã tirar todas as duvidas —

Tenho noticias que por traz da fazenda do cidadão Francisco Coelho de Mello, em S Agostinho, ha um atalho, que muito diminue o trajecto da colonia por Vianna, desviando-o alem disso, do attestado Seria conveniente, e eu tencionava mandar explorar essa vereda

Litre as muitas medidas que me parecem aceri-

§ 37

tadas, e que levei ao conhecimento do governo geral, mencionarei a de uma capitania de porto, que será muito conveniente para policia delle; e um obstaculo á vida errante, que vivem tantos indivíduos com pretexto de empregarem-se na pesoa. Em quanto não era creada esta capitania, eu tencionava formular um regulamento para a boa policia do porto da capitania, onde bastantes embarcações já se ancorão.

Auxiliado pela boa vontade do corpo do commercio desta cidade, que felizmente é composto de pessoas de tanto conceito, esperava triumphar de alguma pequena susceptibilidade que se encontra sempre na inauguração de novas medidas, mas contava, que em pouco tempo se vulgarisasse a persuasão da bondade do novo systema, que pretendia crear, e d'est'arte se acabarião os abusos. Si o governo geral porem, attendendo ás minhas sollicitações, e de meu antecessor, estabelecer aqui uma delegacia da capitania do porto do Rio de Janeiro, penso, que se sanarão esses inconvenientes —

Participo neste lugar á V Ex , que mandei collocar alguns lampiões em diversos sitios da cidade, que os demandavão

TYPOGRAPHIA

A assembléa provincial acertadamente pensando nos inconvenientes da falta de uma typographia, e nos incalculaveis damnos, que á provincia tem vindo de não existi n'ella esse meio poderoso de

38

civilisação, autorisou á presidencia com designada quantia para engajar essa empresa De accordo com os desejos dessa assembléa, firmei o respectivo contracto, e de janeiro por diante contará a provincia com esse valioso auxiliar de sua futura grandeza Nutro a intima convicção, que impresa tirará a provincia da especie de abatimento em que tem jazido, levará ao conhecimento do governo geral a enumeração de tantas de suas necessidades, e publicará as correspondencias de seus presidentes, algumas das quaes, e bem interessante, existe inedita na secretaria do governo

A imprensa fará bem conhecida esta provincia, seus recursos, suas riquezas, tantos rios navegaveis, que ella encerra, tantos elementos de prosperidade com que conta, despertará assim talvez á ambição de novos povoadores, e a elevará ao lugar, que lhe compete na lista das de mais provincias do Brasil Será esta mais uma victoria conseguida pelo famoso invento de Guttemberg, e um dia me encherei de satisfação, quando relatar-se-me os resultados proveitosos, que se colhêo dessa instituição

Com tudo, sendo prudente neutralisar alguns males, que tambem são inseparaveis da criação de uma imprensa, e em seu começo, no contracto, que fiz, acautelei todos esses prejuizos; o estabelecimento de uma typographia nesta provincia, não será o canal por onde se varem torpes recriminações, aleivosas diatribes, não será uma arena onde se debatão gladiadores, seus fins são mais

39

nobres, os melhoramentos materiaes do paiz, a publicação dos actos officiaes, a vulgarisação de noticias collidas em escriptores eruditos, eis o programma, que lhe assignalei

A transgressão destes preceitos será peremptorio motivo da rescisão do contracto; e ao prudente arbitrio de V. Ex. cabe o avalia-la.

DIVERSOS OBJECTOS

Advertindo no grave incommodo, que causa aos passageiros a demora no lugar denominado Pedra d'Água, e tendo visto, e muitas vezes passado no rio Parahyba, na cidade de Campos, em uma barca, que conduz alem dos viajantes, seus cavallos, tropas, gado, etc; tentei a factura de uma identica, para ser collocada nesse sitio. Com essas vistas escrevi para Campos, mas o director dessa empresa, fez-me ver, que essa barca não pode ser de maxima vantagem em rios onde tem lugar o fluxo, e refluxo do mar. Depois disso, tratei de collocar ali uma canôa, e outra para a passagem do Porto Velho, tinha-as encommendado ao já citado Sr. Francisco Alves da Motta. Tenho fé que V. Ex. attendendo á estas razões concordará na conveniência da medida. Quando ultimamente estive em Itapemerim, reparei que a ponte denominada Perocão, necessita de prompto concerto; uma das vigas, que a sustenta, está bastante abatida, e o soalho e corrimões em pessimo estado, convem quanto antes acudir a essa obra para que ella não se desmorone inteiramente.

40

Devo aventar n'esta occasião o plano, que tinha de mudar a passagem da Pedra d'Agua para de frente da cidade no cáes das Columnas, ou no Porto dos Padres, quão grande beneficio seria esse para os viandantes escuso demonstrar.

Na batra do rio Jucú, em quanto não faz-se a ponte, mister é collocar uma canôa, e construir-se um telheiro do lado do norte para abrigo dos passageiros em uma praia, onde não se depara com uma choupana

O contagio da bexiga ha grassado, devido porem á salubridade do clima, os fallecimentos não tem sido numerosos, não obstante o pouco cuidado de uns e a miseria de outros

O Cáes Grande, está ultimado, dei providencias, que não se desembarcassem já certos objectos n'elle para não destruir suas paredes, urge porem aterral-o mais, e calçal-o Essa obra tem sido administrada e feita com toda a economia, e segurança pelo cidadão Domingos Rodrigues Souto

Neste cáes urge fazer-se um chafariz, que abasteça d'agua aos navios do ancoradouro, e á certa e importante parte da cidade, d'onde mais dista a Fonte Grande

O palacio da presidencia acha-se em estado bem pouco decente Isso mesmo participei ao governo geral, elle ordenou, que se remetteste o respectivo orçamento, o que já se cumprio N'essa occasião-tinha tambem feito ver a necessidade de se o doptar com um retrato de S. M. O Imperador Esta sollicitação foi logo attendida, e já se deu or-

41

dem para que o dito retrato seja com promptidão enviado para esta capital

O rio Mangarahy na barra exige uma ponte, nesse sentido tinha fallado ao Sr capitão Luiz Vicente, para encarregar-se da sua factura, e mesmo coadjuvar o governo nas despesas por que essa ponte tambem lhe é de muita utilidade Com effeito, incumbio-se de a mandar construir quotisando-se na quantia de 200,000 rs , e no serviço de alguns dos seus escravos operarios para sua ultimação Uma vez aberta a estrada de Santa Theizeza, muito necessaria é essa ponte para todo o sertão da Caiuába, de Mangarahy, rio Santa Maria e para as tropas mineiras, que sempre preferem as vias terrestres—

Demoro-me constantemente na enumeração das pontes, e estradas, que são precisas porque persuado-me que os facéis meios de comunicação entre esta e a provincia de Minas Geraes, e entre os seus diversos municipios, é a vida desta provincia, e por isso tinha acceito, como programma de minha administração, a construcção do maior numero delles

Tenho sido por demais longo, sobejamente fatiguei a attenção de V Ex , mas mereço que se releve, quando o que exponho, inda que em desalinhado estilo, é o fructo de minhas cogitações, talvez erradas, em prol do engrandecimento da provincia, onde estreei em tão alto lugar a minha cautela publica, e da qual levo as mais doces reminiscencias pela deferencia que seus habitantes

242

me liberalisarão, e pelas demonstrações de estima, que encontrei já na capital, já nos lugares de seu territorio, onde viagei —

E nesta occasião devo também pagar um solenne, e publico testemunho de meu reconhecimento aos empregados das diversas estações publicas, que funcção n'esta cidade, e á todos os outros com quem tive de communicar-me. Visitei todas essas repartições, e encontrei o seu serviço em dia, e com a maior regularidade, demonstração certa do zelo de seus honrados chefes. —

Tenho o maior pesar em retirar-me do meio de cidadãos de tanto merito, com cuja coadjuvação sem duvida o peso do serviço publico se tornaria leve, tenho também não pequeno dissabor sahindo da provincia, sem legar-lhe tantas cousas uteis, que laborava na mente em prol de sua grandeza, modera porem o meu desgosto a nova prova de confiança que acabo de receber de S. M. O Imperador Meu Augusto Amo, e também a certeza de que a substituição foi a mais vantajosa possivel para a provincia na pessoa de meu successor, cidadão ornado dos melhores predicados, e cheio dos talentos, que me faltão. Palacio do governo na cidade da Victoria, em 30 de novembro de 1848 — Illm e Exm Sr commendador José Francisco de Andrade e Almeida Monjardim

ANTONIO PEREIRA PINTO

FIM

Typ d Azeredo

Relatorio - Antonio Pereira Pinto - Jose Francisco Monjardim - 1849

